



O papel da homeopatia no tratamento da asma: Uma revisão bibliográfica

The role of homeopathy in the treatment of asthma: A literature review

DOI: 10.56238/isevjhv3n1-025

Recebimento dos originais: 05/02/2024

Aceitação para publicação: 23/02/2024

Daniela Quadros de Azevedo

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas – Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Produtos Farmacêuticos – Faculdade de Farmácia

E-mail: daniquadrosazevedo@gmail.com

Luiz Fernando Ferreira da Silveira

Acadêmico de Medicina no Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)

E-mail: Luizsilveira.5008@aluno.unibh.br

Carlos Alexandre de Moraes Ribeiro

Acadêmico de Medicina no Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)

E-mail: Carlosribeiro.7974@aluno.unibh.br

Laura Gomes de Assumpção

Acadêmico de Medicina no Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)

E-mail: Lauraassumpcao.0932@aluno.unibh.br

RESUMO

O objetivo desse artigo é caracterizar a Homeopatia, descrever a patologia da asma e explicar a partir de uma revisão bibliográfica quais os impactos de saúde, positivos ou negativos, do uso da Homeopatia como coadjuvante do tratamento tradicional da asma. A pesquisa foi realizada através de buscas de produções científicas na base de dados Pubmed, por meio da inserção dos seguintes descritores MeSH: “Asma”; “Homeopatia”. A partir disso, foi possível a obtenção da tradução desses termos para o vocabulário médico, sendo encontrados as seguintes expressões: Homeopathy ; Asthmas e Bronchial Asthma. Foi empregado o operador booleano “OR” entre as combinações referentes a Asma e o operador AND entre as combinações relacionadas a Asma e Homeopatia. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados aos descritores selecionados, que possuem concordância com tema do trabalho, publicados entre os anos de 2013 e 2023, sendo utilizados os filtros: “texto completo e gratuito” e “10 anos”, este último se refere a data de publicação dos artigos buscados. Foram encontrados 14 artigos em inglês e espanhol no total, e após leitura dos títulos e resumo foram excluídos 3 por evadirem o tema proposto. Vale ressaltar que 9 dos 11 artigos estudados questionam a veracidade do uso da Homeopatia no tratamento da Asma. Por isso é válido a discussão sobre a efetividade da Homeopatia no tratamento da asma e sua utilização. O presente artigo trouxe referências contrárias, o que mostra a existência de uma controversa em relação ao uso da Homeopatia no século atual. É inegável que a medicina não tradicional possui diversos benefícios e tem crescido no país e por isso tem que ser apresentado aos profissionais de saúde e pacientes como uma opção terapêutica. Com isso, fica claro a necessidade de maiores estudos sobre a Homeopatia e outras práticas integrativas, uma maior inclusão dessas práticas no Sistema Único de Saúde, além da maior inclusão delas no ensino médico brasileiro com o intuito de desmitificar informações inverídicas a respeito dessa importante ciência. Homeopatia é a terapia complementar e integrativa mais utilizada na atualidade no tratamento da asma, porém estudos científicos devem ser continuamente



desenvolvidos para seu reconhecimento e difusão enquanto terapêutica que promove curas seguras e duradouras.

Palavras-chave: Homeopatia, Asma, Impactos de saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Homeopatia é uma especialidade médica que se define em tratar doenças por similaridade, ou seja, os semelhantes se curam pelos semelhantes, isso significa que substâncias que causam sintomas em indivíduos saudáveis podem ser usadas para tratar pacientes com sintomas semelhantes. A cura do adoentado está relacionada à estimulação da energia vital, produzindo uma reação curativa.

A Portaria Conjunta Nº14, de 24 de Agosto de 2021 do Ministério da Saúde que aprovou o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma aponta que a prevalência de sintomas de asma entre adolescentes no Brasil está entre as mais altas do mundo. Em 2012, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE), um estudo transversal realizado pelo Ministério da Saúde com 109.104 adolescentes do nono ano de escolas públicas e privadas de todos os estados brasileiros, confirmou taxas de prevalência de sintomas de asma de 23% e de diagnóstico médico de 12%, indicando o subdiagnóstico de asma no Brasil. A OMS aponta que a asma está presente em todos os países do mundo, independentemente do nível de desenvolvimento, mas 80% das mortes relacionadas à asma aconteceram em países em desenvolvimento.

Segundo Robbins (2006), a asma é um distúrbio inflamatório crônico recorrente, é caracterizada por broncoespasmos reversíveis das vias aéreas traqueobrônquicas devido a hiperreatividade do músculo liso, excesso de muco e inflamação, cujos sintomas são tosse com sibilância episódica e dispnéia, sendo o exame próprio a espirometria, o tratamento medicamentoso tradicional são corticoides inalatórios, corticoides, Beta - 2 - agonista de curta ação (B2CA) e Beta - 2 - Agonista de longa ação (B2LA).

Embora a terapia convencional medicamentosa esteja bem estabelecida, o tratamento conjunta com terapias alternativas, como, acupuntura, acupressão, hipnose, Ayurveda e Homeopatia, tem sido procurado por pacientes asmáticos face ao aumento das despesas dos tratamentos tradicionais e para evitar impactos negativos, como efeitos colaterais causados por uso de medicamentos, em especial pacientes com comorbidades renais e hepáticas.

Estudos apontam que a Homeopatia tem sido tema de estudos para comprovar sua eficácia como coadjuvante do tratamento convencional da asma, tendo apenas um artigo² apontando



pequena melhora no escore de qualidade de vida das asma (AQLQ), em contrapartida dois artigos³ indicam maiores custos dos tratamentos para asma com a terapia alternativa inclusa.

O aumento do uso de terapias alternativas reflete a mudança do pensamento da sociedade moderna, que busca cada vez mais por tratamentos menos nocivos para a saúde humana. Por isso, no século atual tem sido evidenciado frequentemente a associação das práticas integrativas à medicina tradicional como forma de amplificar seus resultados e diminuir efeitos nocivos à saúde dos pacientes.

Diante disso, o objetivo desse artigo é caracterizar a Homeopatia, descrever a patologia da asma e explicar a partir de uma revisão bibliográfica quais os impactos de saúde, positivos ou negativos, do uso da homeopatia como coadjuvante do tratamento tradicional da asma.

2 METODOLOGIA

A estratégia metodológica empregada é a revisão sistemática da literatura. A pesquisa foi realizada através de buscas de produções científicas na base de dados Pubmed, por meio da inserção dos seguintes descritores MeSH: “Asma”; “Homeopatia”. A partir disso, foi possível a obtenção da tradução desses termos para o vocabulário médico, sendo encontrados as seguintes expressões: Homeopathy; Asthmas e Bronchial Asthma. Foi empregado o operador booleano “OR” entre as combinações referentes a Asma e o operador AND entre as combinações relacionadas a Asma e Homeopatia. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados aos descritores selecionados, que possuem concordância com tema do trabalho, publicados entre os anos de 2013 e 2023, sendo utilizados os filtros: “texto completo e gratuito” e “10 anos”, este último se refere a data de publicação dos artigos buscados. Foram encontrados 14 artigos em inglês e espanhol no total, e após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 3 por evadirem o tema proposto

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Título	Autor	Tipo de estudo	Número de participantes	Ano de Conclusão	Achado encontrado
1. Alternative Prosthodontic Therapies: A Multifaceted Approach	Arush Beri Jr. et al.	Revisão Sistemática	Por se tratar de uma Revisão Sistemática não há participantes	2022	As terapias alternativas devem ser vistas como um complemento ao tratamento tradicional em geral. Sua eficácia como terapia isolada é discutível, mas quando combinada com o tratamento convencional, pode ser uma adição valiosa ao arsenal terapêutico do prosthodontista. Como as terapias alternativas são tipicamente seguras, elas podem ser usadas em conjunto com abordagens terapêuticas tradicionais para reduzir a ansiedade do paciente em consultórios odontológicos.
2. Evaluating the effect on asthma quality of life of added reflexology or homeopathy to conventional asthma management-an investigator-blinded, randomised, controlled parallel group study	Ayfer Topcu et al.	Estudo Clínico Randomizado	86 participantes	2020	Neste estudo, a adição da homeopatia ou reflexologia ao tratamento convencional não resultou em melhora da qualidade de vida na asma.
3. Person with allergy symptoms use alternative medicine more often	Anna Klack et al.		4671 participantes	2016	A ocorrência de doenças alérgicas e asma influencia a frequência de uso de medicamentos alternativos. No entanto, a frequência do uso de medicina alternativa não depende de doença alérgica ou asma ser confirmada por um médico.



4. The impact of reflexology added to conventional asthma treatment on markers of airway inflammation - a randomised study	Ayfer Topcu et al.	Estudo Clínico Randomizado	84 participantes	2020	Este estudo randomizado e controlado de reflexologia e homeopatia não conseguiu mostrar melhora significativa em marcadores selecionados de inflamação e hiper responsividade das vias aéreas na asma.
5. A Systematic Review of Controlled Trials of Homeopathy in Bronchial Asthma	Mohammad Qutubuddin et al.	Revisão Sistemática	55 participantes	2019	Em geral, os achados desta revisão parecem ser suficientemente promissores e qualitativamente sugerem um papel definitivo da homeopatia, além do placebo no tratamento da asma brônquica; no entanto, eles não são adequadamente apoiados pelo nível A de evidência. Embora poucos estudos tenham sido classificados como 1a ou 1b, eles ainda sofreram muitas ressalvas importantes, incluindo poder e tamanho da amostra inadequados e desenhos menos robustos em termos de randomização, cegamento e escolha de medidas de desfecho.
6. Selling falsehoods? A cross-sectional study of Canadian naturopathy, homeopathy, chiropractic and acupuncture clinic website claims relating to allergy and asthma.	Blake Murdoch et al.	Estudo transversal	392 participantes	2016	O aumento da regulamentação e o endosso do governo às disciplinas de CAM (medicina complementar e alternativa), como a autorregulação de naturopatas em Ontário, Colúmbia Britânica e Alberta, podem ter



					contribuído para um crescimento na percepção de sua legitimidade e eficácia como prestadores de cuidados de saúde. Infelizmente, muitas das intervenções anunciadas por naturopatas, homeopatas, acupunturistas e quiropráticos carecem de evidências de eficácia, como verificamos ser o caso da alergia e da asma
7. Trends in the use Complementary and Alternative Therapies among US Adults with Current Asthma	Chukwuemeka E Ogbu et al.	Estudo transversal	160.285 participantes	2023	O uso geral de pelo menos uma CAM entre adultos nos Estados Unidos aumentou de 2008 a 2019, com o uso individual de CAM aumentando ou permanecendo estável durante esse período. No entanto, as tendências no uso de terapias individuais variaram e foram heterogêneas com base nas características da população e nos sintomas diurnos e noturnos da asma. Os profissionais de saúde devem estar cientes dessas tendências e realizar a reconciliação medicação/tratamento, particularmente quando os pacientes também estão tomando medicamentos para asma, para evitar possíveis efeitos colaterais e interações.



8. Effectiveness and cost-effectiveness of treatment with additional enrollment to a homeopathic integrated care contract in Germany	Benjamin Kass et al.	Estudo comparativo, prospectivo e observacional	2524 participantes	2020	Do ponto de vista da seguradora, o tratamento com inscrição na ICCH resultou em custos mais altos em todos os diagnósticos, mas pareceu ser custo-efetivo para enxaqueca ou cefaleia, dermatite atópica e depressão, de acordo com os valores limiares internacionais utilizados.
9. A retrospective cost analysis of additional homeopathic treatment in Germany: Long - term economic outcomes	Julia K Ostermann et al.	Estudo Observacional Retrospectivo	43.800 participantes	2017	A análise mostrou que, mesmo com o seguimento por 33 meses, ainda houve diferenças de custos entre os grupos, com custos maiores no grupo homeopatia.
10. Can Additional Homeopathic Treatment Save Costs? A Retrospective Cost-Analysis Based on 44500 Insured Persons	Julia K. Ostermann et al.	Estudo Observacional Retrospectivo	44.500 participantes	2015	Em comparação com os cuidados usuais, o tratamento homeopático adicional foi associado a custos significativamente mais elevados. Essas análises não confirmaram as economias de custos observadas anteriormente decorrentes do uso da homeopatia no sistema de saúde.
11. Asma bronchial y Medicinas complementarias alternativas (MAC)	Claudio D. González et al.	Entrevista	635 participantes	2014	Neste estudo, relata-se que, na região metropolitana de Buenos Aires, pacientes com asma brônquica que recorrem às Medicinas Alternativas- Complementares tendem a apresentar formas mais graves da doença e maior tempo de evolução. As MAC mais



					utilizadas seriam as ervas (na forma de infusões de baixo custo), homeopatia, acupuntura e ioga, observando-se diferenças demográficas entre os usuários, bem como nas atitudes assumidas por eles em relação ao MAC escolhido
--	--	--	--	--	--

Foram selecionados 11 artigos (quadro 1) de maior importância para o assunto estudado. Dentre eles, Arushi Beri Jr.(2022) traz informações que embasam a ideia da associação da medicina tradicional a alternativa, o que confirma a eficácia do uso das terapias de forma combinada na redução da ansiedade dos pacientes durante procedimentos odontológicos. Tal artigo também enfatiza que as terapias alternativas têm sido utilizadas para esta finalidade na China e países orientais há milhares de anos. Essa publicação diz que as práticas alternativas possuem um método testado e comprovado e devido a isso não podem ser excluídas dos processos usuais da ciência e medicina. A publicação também cita várias vantagens da medicina não tradicional, como: segurança, ausência de toxicidade e pouca produção de efeitos colaterais, o que vai contra a afirmação de que as práticas alternativas não possuem evidência científica.

Além do mais, de acordo Teixeira (2017), através de seu artigo Homeopatia “A revisão Pesquisa clínica em homeopatia: revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados controlados publicado na Revista de Homeopatia “Relata os resultados positivos observados em dezenas de ensaios clínicos homeopáticos placebos-controlados para condições clínicas diversas, assim como em revisões sistemáticas e metanálises. Esses resultados são exemplificados em 2 ensaios clínicos realizados em importantes instituições de pesquisa brasileiras: “Estrogênio potencializado no tratamento homeopático da dor pélvica associada à endometriose: Um estudo de 24 semanas, randomizado, duplo cego e placebo-controlado” e “Estudo clínico, duplo-cego, randomizado, em crianças com amigdalites recorrentes submetidas a tratamento homeopático”. Tais ideais somados aos casos citados no parágrafo anterior, contrariam ainda mais o pensamento que sugere à falta de comprovação científica da medicina não tradicional para o tratamento das diversas patologias existentes.

Vale ressaltar que 9 dos 11 artigos estudados questionam a veracidade do uso da Homeopatia no tratamento da Asma. Trabalhos como Blake Murdoch (2016) discutem o perigo do uso de tratamentos alternativos que carecem de embasamento científico no tratamento de



doenças. Tal artigo cita a necessidade da criação de estratégias políticas legais para restringir o oferecimento de tratamentos não comprovados. Entretanto, existem outras fontes que contestam a ideia apresentada no artigo encontrado. Segundo Rohde et al. (2021), em 1980, através da resolução n. 1000/80, a Homeopatia foi reconhecida como especialidade médica e “há muitos estudos de alta qualidade publicados em revistas médicas e científicas conceituadas como *Lancet*, *BMJ*, *Pediatrics*, *The Pediatric Infectious Disease Journal*, *Chest* e muitas outras.” Segundo tal fonte, “a maioria das pesquisas clínicas realizadas sobre os medicamentos homeopáticos publicada em revistas científicas tem mostrado resultados clínicos positivos, especialmente no tratamento de alergias respiratórias e a gripe.

Além disso, esse livro citado ainda revela que “os medicamentos homeopáticos podem ser uma alternativa viável aos medicamentos convencionais utilizados para asma, entre eles corticosteroides e broncodilatadores. Eles podem ser administrados tanto como um tratamento agudo (na crise) quanto na prevenção e cura do tratamento crônico. Pacientes asmáticos que receberam cuidados usuais e Homeopatia individualizada produziram efeitos significativamente melhores que o tratamento usual e placebo, indicando que a Homeopatia é superior ao placebo. Em outra pesquisa, evidenciaram efeitos positivos no controle de episódios agudos de asma, reduzindo a frequência e a intensidade de episódios subsequentes e o desmame de broncodilatadores e outras drogas.” Além do mais, segundo Teixeira (2017) para garantir a segurança dos usuários da homeopatia, a OMS regulamenta todas as diretrizes necessárias para a criação e uso de medicamentos homeopáticos. Tais achados contestam a abordagem de trabalhos como Blake Murdoch (2016), que propõe a limitação da medicina alternativa devido ao perigo que apresentam.

Além disso, Chukwuemeka E. Ogbu (2023) evidencia que o uso de pelo menos uma Medicina/terapia alternativa e complementar (MAC) aumentou entre o período de 2008 a 2019 nos EUA no tratamento da asma. Segundo o autor “em 2019, 48% (IC 95%, 46–50%) dos adultos dos EUA com asma ativa relataram usar qualquer MAC nos últimos 12 meses. No geral, houve aumento do uso de pelo menos uma MAC, com 41,3% relatando uso em 2008 e 47,9% relatando uso em 2019 (diferença, 5,6% [IC 95%, 3,5% a 9,7%])”. Houve predomínio de uso entre adultos com idade entre 18 e 55 anos (52%) quando comparado a adultos com mais de 55 anos (42%) e mulheres (53%) quando comparado a homens (40%). Foram incluídos outros quesitos, como: renda e sintomas. Segundo o mesmo estudo “A prevalência foi maior em adultos no nível de renda de <\$25.000 (54% [IC 95%, 47–60%]) do que naqueles no nível de renda de ≥\$25.000 (45% [IC 95%, 42–48%])”. Com o olhar voltado para os sintomas de asma, “O uso de pelo menos uma



MAC foi maior entre adultos com sintomas diurnos >2 dias/semana (59% [IC 95%, 55–63]) e menor naqueles com sintomas diurnos ao longo do dia (43 [IC 95%, 40–46]). Mais ainda, adultos com sintomas noturnos de 1 a 3 vezes/semana tiveram a maior prevalência (59% [IC 95%, 51–68%]), enquanto aqueles com sintomas ≥ 4 vezes/semana tiveram a menor prevalência (44% [IC 95%, 41–47%]).”.

Ademais, estudos como Benjamin Kass_(2020) mostram a diferença de custos do tratamento tradicional comparado ao alternativo na Alemanha, o que aponta preços mais elevados para os tratamentos homeopáticos da Asma, apesar de ter um custo benefício melhor para enxaqueca ou cefaleia, dermatite atópica e depressão. O estudo frisa que os achados devem ser utilizados com cautela devido as limitações do estudo feito. No entanto, de acordo com o Ministério da Saúde “Todos os medicamentos homeopáticos da farmacopeia homeopática brasileira estão incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e podem ser pactuados para oferta no SUS.” Ainda, de acordo com o “Relatório de Monitoramento Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Sistemas de Informação em Saúde” produzido pelo Ministério da Saúde, entre 2017 e 2019 15.603 centros de saúde oferecem práticas integrativas, como Homeopatia de forma gratuita. Apesar desse número representar apenas 37% dos centros de saúde disponíveis, esse serviço cresceu quando comparamos 2017 (13.123 ofereciam Homeopatia) e 2019 (15.603 ofereciam Homeopatia). Tais pensamentos não corroboram para o resultado observado no estudo mencionado, visto que há a possibilidade de utilizar Homeopatia de forma gratuita, através do Sistema único de Saúde (SUS). E o primeiro estudo foi feito na Alemanha e não no Brasil

Com todas essas informações é válido a discussão sobre a efetividade da Homeopatia no tratamento da asma e sua utilização, já que grande parte dos estudos encontrados nas principais bases de dados expõem o seu elevado custo e a ausência de informações que comprovem a sua utilização. No entanto, o presente artigo trouxe referências que contrariam essas ideias, o que mostra a existência de uma controversa grande em relação ao uso da Homeopatia no século atual. Talvez isso aconteça devido ao desconhecimento sobre o processo de atuação exato do medicamento homeopático no organismo humano, o que cria uma resistência dentro da comunidade científica, que transmite esse pensamento adiante.

Ainda, de acordo com Teixeira (2017), é necessária uma mudança do panorama da educação médica em relação a medicina tradicional. Talvez isso seja muito importante para que os próprios agentes da saúde tenham conhecimento sobre essas práticas, já que é um direito do cidadão brasileiro poder escolher formas de cuidado além da medicina tradicional. É inegável



que a medicina não tradicional possui diversos benefícios e tem crescido no país e por isso tem que ser apresentado aos profissionais de saúde e pacientes como uma opção terapêutica. Com isso, fica claro a necessidade de maiores estudos sobre a Homeopatia e outras práticas integrativas, uma maior inclusão dessas práticas no SUS, além da maior inclusão delas no ensino médico brasileiro com o intuito de desmitificar informações inverídicas a respeito dessa importante ciência.

4 CONCLUSÃO

Os resultados alcançados na elaboração da presente revisão bibliográfica nos remetem às conclusões dos artigos analisados. Em uma breve síntese, em relação à eficácia e segurança, apesar de alguns artigos questionarem o uso da Homeopatia no tratamento da asma pode-se afirmar que alguns artigos demonstraram o aumento do uso de terapia alternativa associada ao tratamento tradicional da asma, confirmando uma notável melhora dos pacientes que usam a homeopatia no tratamento da asma. Em contrapartida, uma análise retrospectiva de custo no tratamento homeopático, esse custo é mais elevado para pacientes asmáticos tratados por essa especialidade. Neste sentido nota-se que Homeopatia, uma ciência cada dia mais estudada, é a terapia complementar e integrativa mais utilizada na atualidade no tratamento da asma, porém estudos científicos devem ser continuamente desenvolvidos para seu reconhecimento e difusão enquanto terapêutica que promove curas seguras e duradouras.



REFERÊNCIAS

Beri A, Pisulkar S G, Bansod A V, et al. (September 20, 2022) Alternative Prosthodontic Therapies: A Multifaceted Approach. *Cureus* 14(9): e29363. doi:10.7759/cureus.29363

Ayfer Topcu, Anders Løkke, Leila Eriksen, Lars Peter Nielsen & Ronald Dahl (2020) Evaluating the effect on asthma quality of life of added reflexology or homeopathy to conventional asthma management – an investigator-blinded, randomised, controlled parallel group study, *European Clinical Respiratory Journal*, 7:1, DOI: 10.1080/20018525.2020.1793526

Kłak, Anna, et al. “Persons with Allergy Symptoms Use Alternative Medicine More Often.” *Advances in Respiratory Medicine*, vol. 84, no. 5, 1 Sept. 2016, pp. 251–257, www.mdpi.com/2543-6031/84/5/251, https://doi.org/10.5603/PiAP.2016.0031. Accessed 14 Aug. 2023.

González, Claudio D., et al. “Asma Bronquial Y Medicinas Complementarias-Alternativas.” *Revista Americana de Medicina Respiratoria*, vol. 14, no. 3, 1 Sept. 2014, pp. 252–258, www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1852-236X2014000300009&lang=pt. Accessed 14 Aug. 2023.

Ostermann, Julia K., et al. “Can Additional Homeopathic Treatment Save Costs? A Retrospective Cost-Analysis Based on 44500 Insured Persons.” *PLOS ONE*, vol. 10, no. 7, 31 July 2015, p. e0134657, https://doi.org/10.1371/journal.pone.0134657. Accessed 10 Aug.. 2023.

Ostermann, Julia K., et al. “A Retrospective Cost-Analysis of Additional Homeopathic Treatment in Germany: Long-Term Economic Outcomes.” *PLOS ONE*, vol. 12, no. 9, 15 Sept. 2017, p. e0182897, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5600367/, https://doi.org/10.1371/journal.pone.0182897. Accessed 9 Apr. 2023

HAHNEMANN, S. *Organon da arte de curar*. Tradução da 6ª ed de Benoit Mure. São Paulo. 2013. Disponível em: . Acesso em: 28 junho. 2023

PUSTIGLIONE, M; GOLDESTEIN, E; CHENCINSKI, M. Homeopatia: um breve panorama desta especialidade médica. *Revista de Homeopatia*, São Paulo. v.80, n1/2. 2017. Disponível em: . Acesso em: 22 jul. 2023.

TEIXEIRA, M. Aos que clamam pelas evidências científicas em homeopatia. *Revista De Homeopatia*, São Paulo. 2017. Disponível em: . Acesso em: 23 jul. 2023.

ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. *Medicina integrativa na prática clínica*. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765861. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/. Acesso em: 14 ago. 2023.